

## EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM

### COMBATE A VIOLÊNCIA: TECNOLOGIA EDUCATIVA UTILIZADA COM ESCOLARES

Andreza de Lima Rodrigues<sup>1</sup>  
Aline Sampaio Rolim de Sena<sup>2</sup>  
Samyra Paula Lustoza Xavier<sup>3</sup>  
Maria de Fatima Antero Sousa Machado<sup>4</sup>

A violência é considerada um problema de saúde pública e acarreta impactos negativos em diversos setores da sociedade. Na maioria dos casos, poderia ser evitada através de mudanças comportamentais por meio da qualidade da educação ofertada, onde tecnologias educativas contribuem nessa abordagem. Assim, objetivou-se relatar experiência da aplicação de uma tecnologia educativa sobre o combate à violência com alunos do ensino fundamental II. Trata-se de um relato de experiência, realizado em setembro de 2018, por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), desenvolvido a partir da realização de uma atividade educativa em uma escola de ensino fundamental na cidade de Crato no Ceará. O momento contou com a participação de 25 escolares e foi promovido com aplicação de um jogo de tabuleiro intitulado “Violência! O que é?”. Para execução do jogo, os alunos foram divididos em 5 equipes. O tabuleiro, desenvolvido por uma discente de Enfermagem, contempla algumas casas com interrogações que correspondem a perguntas objetivas, e por exclamações com informativos sobre o assunto. Na aplicação do jogo observou-se que a maioria tinha compreensão sobre os vários tipos de violência, especialmente sobre a violência doméstica. Algumas situações vivenciadas pelos alunos surgiram durante as discussões que o jogo promovia, mostrando-se como um momento de construção de saberes e compartilhamento de angústias pelos mesmos. Apesar de demonstrarem compreensão sobre a temática, existiam dúvidas acerca de alguns temas específicos, como a que diz respeito a automutilação e fornecimento de drogas lícitas e ilícitas a menores de 18 anos, os quais os alunos não identificavam como tipos de violência. A experiência foi positiva tanto para os escolares, quanto para os discentes de enfermagem, fornecendo reflexões acerca da importância de ações educativas para promoção da saúde e qualidade de vida dos indivíduos. A partir disso, demonstra-se que o método educativo teve caráter favorável na aprendizagem dos alunos, promovendo a interação do grupo e possibilitando a discussão do assunto de forma mais dinâmica, ao passo que colocou os conhecimentos e vivências dos próprios como

---

<sup>1</sup> Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC. Bolsista PPSUS/FUNCAP. Email: andrezarlima@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Integrante do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde – GPTSUS. Email: aline\_senna2008@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira, graduada pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (PMAE-URCA). Especialista em Enfermagem em Emergência e Cuidados Intensivos pelo Centro Universitário São Camilo. Colaboradora e pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - GRUPESC. Email: samyralustoza@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem. Docente Associada do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (PMAE-URCA) Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - GRUPESC. Coordenadora do Projeto de Extensão Adolescer com Saúde. Email: fatimaantero@uol.br.

pontos-chaves para problematização da temática. Dessa forma, a tecnologia educativa mostra-se como de grande valia para consolidação do processo ensino-aprendizagem em relação a violência, sobressaindo a importância da problematização da temática em âmbito escolar e a necessidade de outras ações abordando temas congruentes para a formação de cidadãos.

**REFERÊNCIAS:**

DAHLBERG, Linda L.; KRUG, Etienne G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, p. 1163-1178, 2006.

**PALAVRAS-CHAVES:** Violência, Tecnologias Educativas, Educação.